

MAPEANDO A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O MST NOS ESTUDOS SOBRE RAÇA, GÊNERO, SEXUALIDADE E SUAS INTERSECCIONALIDADES ENTRE 2014 E 2023

Maria Karolayne Brito Da Silva ¹Discente Do Curso De Linguagens E Literatura , Bolsista Pibic-Ic, ¹
Francisco Leonardo Da Silva Discente Do Curso De Linguagens E Literatura, Bolsista Voluntário²
Pedro Rosas Magrini ³Orientador, Docente Do Instituto De Ciências Sociais Aplicadas (Icsa)³

RESUMO

Apoio Financeiro: CNPq

Grande área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas

INTRODUÇÃO: Este projeto de iniciação científica dá continuidade a um levantamento anterior da produção acadêmica sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que abrangeu o período de 1986 a 2013. A presente pesquisa atualiza esse mapeamento ao analisar dissertações e teses produzidas entre 2014 e 2023, com foco em como os estudos abordam raça, gênero, sexualidade e suas interseccionalidades. **OBJETIVO:** Identificar tendências, concentrações e lacunas na forma como raça, gênero, sexualidade e suas interseccionalidades aparecem nas pesquisas sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. **METODOLOGIA:** Realizou-se um levantamento no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, seguido da filtragem individual dos trabalhos para confirmar a correspondência da sigla MST ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Posteriormente, foram realizadas a padronização das informações em planilha e a criação de categorias adicionais, como a identificação nominal dos assentamentos e acampamentos estudados e sua região do país. A etapa de análise qualitativa aprofundada das dissertações e teses selecionadas encontra-se em andamento. **RESULTADOS:** Como resultados preliminares, consolidou-se um banco com 1.129 trabalhos produzidos entre 1986 e 2023, com maior concentração nas áreas de Educação, Geografia e Sociologia e nas regiões Sudeste e Sul do país. Observa-se um crescimento moderado, sobretudo na última década, de estudos sobre sexualidades, identidades LGBT e feminismo camponês e popular. Ao mesmo tempo, persistem lacunas relevantes quanto às identidades de gênero e à branquitude como categoria de análise. Parte dos resultados já foi sistematizada e apresentada em eventos e publicações. **CONCLUSÕES:** O mapeamento evidencia a relevância do MST como objeto de investigação acadêmica e demonstra a ampliação dos estudos relacionados às dimensões de raça, gênero e sexualidade. Entretanto, a identificação de lacunas, especialmente no que se refere às identidades de gênero e à branquitude, aponta para a necessidade de aprofundamento das pesquisas sobre as interseccionalidades presentes na produção acadêmica sobre o Movimento. **CONTRIBUIÇÃO PARA "DIVERSIDADE, INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL":** A pesquisa contribui para a diversidade, inclusão e transformação social ao mapear como raça, gênero, sexualidade e suas interseccionalidades são abordados na produção acadêmica sobre o MST, evidenciando perspectivas e lacunas na construção desse conhecimento. Ao identificar temas ainda pouco explorados, o estudo contribui para ampliar o debate acadêmico sobre diferentes experiências, identidades e marcadores sociais presentes nas pesquisas sobre o Movimento.

Palavras-chave: MST; Gênero; Raça; Sexualidade.

Unilab, Instituto de Linguagem e Literatura - ILL, Discente, mariakarolaynesilva1@gmail.com¹

Unilab, Instituto de Linguagem e Literatura , Discente, leonardosi7123@gmail.com²

Unilab , Instituto de Ciências Sociais Aplicadas , Docente, pedromagrini@unilab.edu.br³